

EDITORIAL

Anunciamos a publicação de outro número da Revista *Momentum*, do Centro Universitário UNIFAAT.

Gostaríamos inicialmente de agradecer ao Professor Francisco Gonçalves Nhachungue da Universidade Rovuma-Extensão de Niassa, Moçambique, e a Professora Sônia Regina da Cal Seixas do NEPAM, UNICAMP, pela parceria para a realização desta Edição Especial, e que elaboraram, também, a apresentação dos artigos. A breve descrição de cada artigo consta na sequência deste editorial.

Agradecemos também ao Sr. Colleen Begg, *Director of Niassa Carnivore Project* – Mariri Investimentos, pela imagem da capa - intitulada “*Hippo splash, Mpopo Pool, Niassa Special Reserve*” – e as imagens que constam nesta edição, bem como ao Sr. Leonardo Abilio pela fotografia “Treinamento de pesca artesanal nos tanques piscícolas na Associação Chiposse” e o Sr. Vasco Armindo Wilson pela fotografia “Lago Niassa”, a Profa. Maria Carolina Ruas Vernalha pela revisão gramatical dos artigos e a Milca de Oliveira Pinto pela elaboração da capa e deste volume da Revista *Momentum*.

Boa Leitura,

Micheli Kowalczyk Machado e João Luiz de Moraes Hoefel (editores)

REFLEXÕES SOBRE A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS: ESTUDOS DE CASO EM ALGUMAS COMUNIDADES DA PROVÍNCIA DO NIASSA

É com grande satisfação que apresentamos esta Edição Especial da Revista *Momentum* composta de 10 artigos científicos produzidos por estudantes do curso de Mestrado em Gestão Ambiental da Universidade Rovuma - Extensão de Niassa, no contexto da disciplina de Gestão de Recursos Naturais leccionada pelos que apresentam esta edição. Pela importância científica que este conjunto de artigos assume, apresentamos de forma sintética a abordagem de cada um destes, cujos detalhes poderão ser explorados em profundidade em suas leituras, a seguir.

O periódico inicia com o artigo intitulado *Uso do Método de trincheiras para mitigação de conflitos Homem e fauna bravia, na Reserva Especial do Niassa*, em que o Almiro Hugo Cardoso e Andrew Mkanage procuraram avaliar a eficiência do método de trincheiras prevenindo a imigração dos animais de grande porte na aldeia de Mbamba, no distrito de Mecula, dado o elevado grau de destruição da produção e infraestrutura da população.

O artigo *Avaliação do nível de acesso à água no povoado de Bohola, distrito de Mecanhelas e bairro Cateta, distrito de Cahora-Bassa- Moçambique* traz discussões acerca da problemática da distribuição de água potável em bairros urbanos das províncias de Niassa e Tete. Almeida João Almeida e António Diniz Manhepe Sande estabelecem comparação entre as duas vilas geograficamente situadas em províncias diferentes, evidenciando que os gestores autárquicos devem prover mais fontes de captação de água potável para a vida da população.

No artigo *Análise das estratégias para mitigação do abate de árvores no distrito de Chimbunila*, da autoria de Carlos Miguel Chicumbi, Isaura Francisco Bernardo e Idrisse Mahando Abudo, percebe-se que o abate indiscriminado das florestas em Chimbunila, motivado pelas necessidades de auto-sustento, acelera a degradação dos solos bem como a escassez dos produtos e subprodutos madeireiros nas comunidades, havendo, por isso, a necessidade de encontrar mecanismos para a mitigação dessas práticas.

Elsa Majuasse e Presseguido Bunaia Matiaco, no seu artigo *Gerenciamento da Zona-Tampão da Reserva Especial do Niassa, uma análise no contexto de conservação do ecossistema frágil*, discutem a questão da fragilidade e ineficiência das acções de fiscalização daquela área de conservação da biodiversidade que, por sinal, é a maior do país e da região.

No seu artigo *Impacto socioambiental na ocupação irregular de área marginal no Município de Lichinga no período (2020-2021)*, Nelito João Nhamombe e Néelson Bonifácio Picardo tratam a questão de ocupação das áreas propensas à erosão e, por via disso, inseguras, estabelecendo uma relação directa com as condições socioeconómicas da população. Portanto, para os autores, essas áreas são maioritariamente ocupadas por populações pobres e vulneráveis.

O artigo *Avaliação dos impactos socioambientais causados pela extração de areia no Rio Nzinje no Município da Cidade de Lichinga* é da autoria de Francisco Américo e João Gervásio Bacar. Estes autores estão preocupados com o fenómeno erosivo, que é motivado por mudanças climáticas, ao mesmo tempo que tem sido acelerado pela acção humana, na busca de meios de sobrevivência.

Na mesma sequência, o artigo *Impactos sócio-ambientais da mineração: extração artesanal da pedra no Posto Administrativo de Lussimbese, distrito de Sanga*, da autoria de Vasco Armindo Wilson e Silvino de Aguiar Francisco Bonomar, que abordam a atividade mineira como recurso à sobrevivência da população local e, daí surgem impactos ambientais significativos, necessitando para o efeito, a regulamentação da mesma.

Já Carlitos Alberto Mabote e Brásio Assofa Mauride apresentam o artigo *Análise do impacto socioambiental das técnicas e instrumentos utilizados na pesca artesanal no Lago Chiuta: o caso da comunidade de Muhala, distrito de Mecanhelas*, no qual eles chamam à atenção a necessidade de abandono das práticas pesqueiras inapropriadas, o que pode culminar com o esgotamento dos recursos de sobrevivência da população devido ao recurso à pesca de arrasto.

O artigo *Contribuição do associativismo comunitário na gestão de recursos naturais: caso da área da coutada oficial de Marangira-distrito de Marrupa*, de autoria de Isabel Mapapá Jamisse e Leonardo Abílio António, pretendem compreender o contributo do associativismo comunitário na gestão dos recursos naturais e, nisso, observação que as comunidades participam individual e coletivamente, de forma consciente, em associações estreitamente ligadas com as suas lideranças locais.

Finalizando, Estela Fiel Manso e Salvador Samuel António Fino escreveram sobre *Direitos Humanos em gestão de recursos naturais sob olhar da exploração de pedras preciosas no distrito de Cuamba*, em que chamam à atenção ao cumprimento da legislação nacional sobre exploração de inertes, pois essa atividade tem sido desenvolvida de forma desumana.

Os diferentes artigos ora apresentados abrem espaço para discussões académicas com efeitos em diferentes esferas sociais, económicas, políticas e ambientais. A leitura desta edição especial desperta a consciência de um planeamento integrado, inclusivo, participativo e sustentável do uso e aproveitamento dos recursos naturais, não apenas nas áreas geográficas em que as pesquisas ocorreram, mas em todo o país e em outros locais.

Convidamos a todos interessados nesses temas, a transcorrerem este periódico, de modo a tirarem o maior proveito e, quiçá, tornarem com que se esses temas ampliem os debates sobre a gestão dos recursos naturais e diferentes campos do saber humano.

Francisco Gonçalves Nhachungue¹ &
Sônia Regina da Cal Seixas²

¹ Professor, pesquisador no Departamento de Geociências e coordenador do Mestrado em Gestão Ambiental-Universidade Rovuma-Extensão de Niassa. Fundador e coordenador do Grupo de Estudos em Avaliação da Percepção Ambiental (GEAPAS). Ponto focal da Associação dos Geógrafos de Moçambique (GAM) na província de Niassa.

² Professora e pesquisadora no Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais – NEPAM, Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP-Brasil. Presidenta da Comissão Assessora Mudança Ecológica e Justiça Ambiental, Diretoria Executiva de Direitos Humanos, UNICAMP. Bolsista de Produtividade Pq-CNPq e Professora Colaboradora do Mestrado em Gestão Ambiental-UniRovuma-Extensão de Niassa.